

Para redução de custos na unidade de saúde de Leiria

Hospital lidera projecto-piloto para gestão da manutenção de equipamentos



Hospital de Leiria será o primeiro do País a dispor daquela tecnologia

Hospital de Leiria aplica tecnologia pioneira no País para gestão da manutenção de equipamentos, permitindo a redução de custos e ganhos para o Serviço Nacional de Saúde e utentes

O Hospital de Santo André, em Leiria, vai acolher o projecto-piloto de um sistema informático para a gestão da manutenção de equipamentos hospitalares, o que o torna o primeiro hospital do País a dispor daquela tecnologia.

O projecto surge no âmbito do Protocolo de Cooperação entre o Serviço de Utilização Comum dos Hospitais (SUCH) e o Instituto da Soldadura e Qualidade (ISQ), assinado na passada semana, em Lisboa, e que "consiste na

implementação de um sistema informático para a gestão da manutenção de equipamentos hospitalares, uma componente significativa da despesa do Serviço Nacional de Saúde" (SNS), divulga o Hospital de Leiria.

O protocolo tem por objectivo, a partir de 2009, "poder disponibilizar o software a todo o universo do Sistema Nacional de Saúde, em especial hospitais e centros de saúde", o que significa que, a optimização de recursos, através do Sistema de Gestão da Manutenção, "poderá representar, no universo do SNS, uma poupança anual entre 13 e 19 milhões de euros em custos de manutenção hospitalar", acrescenta a mesma unidade de saúde em comunicado.

Aquele sistema, que comportará dois softwares específicos, dará suporte ao registo, organização e análise atempada de toda a informação relativa às instalações e equipamentos das unidades de saúde, pelo que, segundo o Hospital de Leiria, "trata-se de uma ferramenta indispensável a uma gestão eficiente dos equipamentos, facilitando nomeadamente o planeamento, coordenação e controlo das acções de manutenção, gestão do inventário, gestão de stocks de materiais e peças, controlo de produção e controlo de qualidade".

"Será também uma ferramenta fundamental para suportar o planeamento estratégico e a tomada de decisão sobre investimentos, com indicadores e informação

objectiva fornecida pelo sistema", acrescenta.

Reduzir custos

O Hospital de Leiria sublinha que os encargos de manutenção das instalações e equipamentos hospitalares representam entre quatro e cinco por cento dos custos operacionais de uma unidade de saúde. "Em média, os encargos totais de manutenção custam ao SNS 5.000 euros por cama. O que significa que, anualmente, e só no Serviço Nacional de Saúde, os hospitais e centros de saúde portugueses gastam cerca de 128 milhões de euros em manutenção", realça.

Naquele sentido, o objectivo do acordo de cooperação "é desenvolver um sistema que permita a redução significativa destes custos, através de um incremento da manutenção preventiva em detrimento da manutenção correctiva e de uma aplicação informática que permita opções de investimento racionais", reforça aquela unidade de saúde, salientado que, com aquela aplicação, pretende-se "reduzir entre 10 e 15 por cento os custos directos, o que, no universo global do Sistema Nacional de Saúde poderá representar uma poupança anual entre 13 e 19 milhões de euros".

Simultaneamente, "acrescem ainda os ganhos em termos de qualidade do serviço, ao reduzir-se igualmente os períodos de indisponibilidade dos equipamentos", acrescenta o Hospital de Leiria. ●